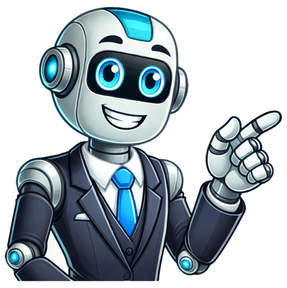
Click Here



Uma banca examinadora é a instituição responsável pela organização, aplicação e correção das provas de um concurso público. Ela define o formato das questões, elabora os conteúdos cobrados, administra todo o processo seletivo (desde a divulgação do edital até a homologação dos resultados), e garante que o certame ocorra de maneira justa e transparente. Cada banca tem um estilo específico de elaborar provas, e conhecer essas características é essencial para uma boa preparação. Algumas bancas são mais conhecidas por provas objetivas, outras por questões dissertativas ou casos práticos, e essa variedade pode impactar diretamente na forma como os candidatos devem estudar.Principais bancas de concursoqiconcursosAlgumas das principais bancas examinadoras de concursos públicos no Brasil são: CESPE/CEBRASPE (Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos) FGV (Fundação Getúlio Vargas) FCC (Fundação Carlos Chagas) VUNESP (Fundação Vunesp) IBFC (Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação) IADES (Instituto Americano de Desenvolvimento) FUNDATEC (Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências) AOCP (Assessoria em Organização de Concursos Públicos) ESAF (Escola de Administração Fazendária)Essas bancas são responsáveis pela realização de diversos concursos em âmbito federal, estadual e municipal, além de atuarem em diferentes segmentos, como concursos para tribunais, polícias, prefeituras, entre outros.O CESPE/CEBRASPE é conhecido por seu modelo de “certo ou errado”, onde cada resposta incorreta anula uma resposta correta. Esse sistema exige muito cuidado e estratégia, já que o candidato pode perder pontos ao marcar questões erradas. Por esse motivo, muitos candidatos optam por deixar questões em branco se não tiverem certeza da resposta.Além disso, as provas do CESPE costumam ser mais voltadas para a interpretação e análise crítica, com menos foco na memorização de informações e mais em aplicar conceitos. Por exemplo, em concursos de Direito, as questões podem exigir uma aplicação mais prática dos conhecimentos jurídicos em vez de meramente testar o conhecimento da legislação. É comum também que a banca apresente textos longos, o que exige dos candidatos habilidades de interpretação e leitura dinâmica.A FGV tem um estilo bastante peculiar e é considerada uma das bancas mais difíceis pelos candidatos, especialmente em concursos de alta competitividade. Suas questões são elaboradas com um nível de profundidade elevado e, muitas vezes, trabalham com pegadinhas ou alternativas muito semelhantes, o que demanda grande atenção por parte do candidato.Em áreas de Direito e Economia, a FGV é conhecida por cobrar interpretações profundas de legislações, jurisprudências e teorias. Para concursos de Administração e Gestão, as questões frequentemente exigem uma compreensão prática e teórica, com perguntas que abordam desde conceitos clássicos até as mais novas tendências no campo.A FGV também se destaca por frequentemente aplicar questões interdisciplinares, nas quais o candidato precisa relacionar dois ou mais temas para chegar à resposta correta. Isso demanda um estudo mais aprofundado e a capacidade de conectar diferentes áreas do conhecimento.A FCC é uma das bancas mais tradicionais do Brasil e tem um estilo de prova bem reconhecido pelos candidatos. Ela costuma aplicar provas mais diretas, com questões objetivas de múltipla escolha (A, B, C, D, E), cobrando o conteúdo de forma clara e sem muitas armadilhas. No entanto, a banca exige domínio profundo dos conteúdos cobrados, já que costuma abordar detalhes e exceções dos temas.Para concursos de tribunais, a FCC é uma das bancas favoritas e, normalmente, foca bastante em questões de Direito, Língua Portuguesa e Informática. Suas provas de Língua Portuguesa, em especial, costumam ser mais longas e exigem um bom domínio gramatical e de interpretação de texto.A FCC também valoriza o conhecimento teórico, ou seja, espera que o candidato domine a teoria aplicada nos conteúdos e que tenha decorado certos detalhes de legislações, normas e regimentos.A VUNESP é outra banca bastante utilizada, principalmente em concursos municipais e estaduais, como prefeituras, polícias e tribunais. Ela é conhecida por aplicar provas com nível intermediário, sendo menos "traiçoeira" que bancas como FGV e CESPE, mas ainda assim exigente. Suas questões são de múltipla escolha, geralmente sem pegadinhas, e focam mais no conhecimento direto do conteúdo.Em provas de Língua Portuguesa, a VUNESP trabalha com questões de interpretação de texto e gramática, sendo importante o domínio de regras gramaticais e semânticas. Já em Matemática e Raciocínio Lógico, o estilo é mais técnico, exigindo muita prática por parte dos candidatos.Para quem estuda para concursos da área da Segurança Pública, como polícia civil ou militar, a VUNESP também foca bastante em legislação específica (como Código Penal e Constituição Federal) e exige conhecimento atualizado.O IBFC é uma banca que tem ganhado espaço nos últimos anos e é conhecida por provas mais acessíveis, voltadas para concursos de nível médio e superior. Suas questões tendem a ser menos complexas e mais diretas, comparadas a bancas como CESPE ou FGV, o que pode beneficiar candidatos que focam em concursos de entrada, como prefeituras e órgãos estaduais.O IBFC trabalha com provas objetivas e, em algumas seleções, também pode aplicar provas discursivas, dependendo do cargo. Na área de Conhecimentos Gerais, o IBFC costuma cobrar atualidades, geografia, história e fatos recentes, além de legislações específicas.O IADES é outra banca bastante comum, principalmente em concursos na área de saúde, educação e administração pública. Suas provas costumam ser bem estruturadas, com questões objetivas e de múltipla escolha, e com uma abordagem mais equilibrada em termos de dificuldade. A banca valoriza candidatos com conhecimento direto e atualizado do conteúdo cobrado, sem muitas pegadinhas ou questões excessivamente complexas.No entanto, em provas discursivas, o IADES tende a exigir uma análise mais profunda dos temas, principalmente em questões que envolvem políticas públicas ou cenários atuais das áreas de saúde e educação.A FUNDATEC realiza concursos principalmente para órgãos regionais e estaduais, com foco em concursos para câmaras municipais, prefeituras e órgãos públicos do Sul do Brasil. Suas provas são objetivas e geralmente não trazem muitas surpresas. A banca costuma cobrar o conteúdo exato previsto no edital, com foco em conhecimentos específicos e básicos.O nível das questões varia conforme o cargo, mas, no geral, a FUNDATEC não apresenta provas excessivamente difíceis, sendo mais adequada para candidatos iniciantes. Contudo, como qualquer outra banca, exige uma boa preparação em leitura e interpretação.A AOCP é uma banca que também tem se destacado em concursos regionais e nacionais. Suas provas geralmente seguem o formato tradicional de múltipla escolha e, assim como a FUNDATEC, são bastante objetivas. A AOCP tem realizado concursos para prefeituras, universidades e até órgãos nacionais.Em relação a conteúdos, a AOCP não costuma inovar muito e segue o que é exigido no edital, portanto, o candidato pode confiar que o estudo direcionado pelos tópicos mencionados será suficiente. No entanto, ela costuma cobrar informática e conhecimentos gerais com mais frequência, sendo importante não subestimar essas áreas.A ESAF já foi muito forte em concursos para a área fiscal, mas, recentemente, diminuiu o número de provas que organiza. Mesmo assim, vale a pena ficar de olho nessa banca se o seu foco for concursos na área econômica ou tributária. A ESAF adora questões longas e detalhadas, e é uma das bancas que mais explora o raciocínio lógico e matemático.Nas provas de direito, eles são extremamente técnicos, e na área fiscal, as questões de contabilidade e finanças são de alto nível. Se você vai prestar um concurso com a ESAF, saiba que precisa de uma preparação bem sólida, especialmente em questões que envolvem números e cálculos complexos.Resolver provas anteriores é uma das melhores formas de se preparar para qualquer concurso, independentemente da banca. Ao fazer isso, o candidato se familiariza com o estilo de cobrança da banca, o formato das questões e o nível de dificuldade dos conteúdos. Além disso, algumas bancas tendem a repetir o estilo das perguntas e até temas abordados em concursos passados, o que pode ajudar a identificar padrões.Além disso, a resolução de provas anteriores ajuda no treinamento de tempo. Cada banca tem um ritmo diferente, e resolver questões dentro do tempo estipulado é fundamental para simular a pressão do dia da prova. Portanto, ao estudar para um concurso, é essencial incluir provas anteriores no cronograma de estudos para reforçar o conteúdo e ajustar estratégias de resolução.As provas objetivas são aquelas que apresentam múltiplas alternativas de respostas, geralmente com cinco opções (A, B, C, D, E), das quais apenas uma é correta. Esse tipo de prova exige que o candidato tenha conhecimento direto sobre o assunto e possa identificar a resposta correta em meio às alternativas. Bancas como FCC, CESPE/CEBRASPE e VUNESP costumam usar amplamente esse formato, com diferenças no estilo das questões (por exemplo, o CESPE com seu modelo "certo ou errado").Já as provas discursivas são aquelas em que o candidato precisa escrever respostas, podendo ser uma redação, questões abertas ou estudos de caso. Esse formato exige maior capacidade de argumentação, análise crítica e escrita. Bancas como a FGV, CESPE/CEBRASPE e IADES são conhecidas por aplicar provas discursivas, especialmente em concursos de alto nível, como para cargos de analista ou na área jurídica.A preparação para cada tipo de prova varia. As objetivas exigem prática com testes, enquanto as discursivas exigem treino de redação e organização de ideias, além de conhecimentos profundos sobre o tema.Alguns concursos são organizados em fases e, em alguns casos, diferentes bancas podem ser responsáveis por cada uma delas. Por exemplo, uma banca pode cuidar da prova objetiva, e outra pode ser responsável pela prova prática ou exames de aptidão física.Nesses casos, é crucial adaptar sua estratégia de estudos para o estilo de cada banca. Estude as provas objetivas de uma banca e, ao mesmo tempo, treine para o exame prático ou discursivo de acordo com as especificidades da outra. Se for um concurso que envolve fases físicas, como em concursos para polícia ou bombeiros, além de estudar o conteúdo teórico, é importante preparar-se fisicamente com antecedência.O conteúdo de atualidades é frequentemente cobrado em concursos públicos, especialmente em provas de Conhecimentos Gerais, e pode aparecer em diferentes bancas. Geralmente, são abordados temas relacionados a política, economia, meio ambiente, saúde pública, tecnologia, e eventos globais e nacionais que estejam em destaque nos noticiários.Por exemplo, em provas de FGV, VUNESP e CESPE, é comum encontrar perguntas sobre fatos recentes envolvendo grandes eventos políticos, sociais ou econômicos. A FCC também costuma cobrar atualidades, especialmente em concursos de nível superior.Para se preparar para essa parte da prova, é importante acompanhar jornais, revistas e sites de notícias, dando ênfase às informações dos últimos 12 meses. Bancas como CESPE e FGV também podem relacionar atualidades a outras disciplinas, como Direito ou Geopolítica, exigindo uma visão mais crítica dos acontecimentos.A disciplina de Informática é bastante presente em concursos de diversos níveis, seja em provas para cargos administrativos ou técnicos. Bancas como FCC, IBFC e CESPE/CEBRASPE costumam incluir essa área de conhecimento nas provas, abordando desde os conceitos mais básicos, como uso de softwares do pacote Office (Word, Excel, PowerPoint), até noções de sistemas operacionais, internet, segurança da informação e redes de computadores.A abordagem de informática depende do nível do cargo. Em concursos de nível médio, as questões geralmente cobrem conceitos de utilização de ferramentas digitais no ambiente de trabalho. Para cargos mais avançados, como analistas de TI ou técnicos de informática, as bancas cobram conhecimentos mais técnicos, como programação, banco de dados e redes.Uma dica é praticar o uso dos programas mais cobrados (como Word e Excel), além de estudar materiais que cubram conceitos de informática básica e avançada. Bancas como FCC têm tradição de pedir detalhes operacionais do Excel, por exemplo, enquanto bancas como CESPE podem cobrar questões relacionadas à segurança da informação e uso seguro da internet.A correção de redações e questões discursivas segue critérios específicos estabelecidos pela banca examinadora. Geralmente, as bancas avaliam: Conteúdo: O quanto o candidato conseguiu desenvolver o tema solicitado e se abordou todos os pontos exigidos na questão ou no tema da redação. Estrutura: A organização do texto, coesão, clareza das ideias, e como o candidato apresentou suas argumentações ou análise. Ortografia e Gramática: Correção do uso da língua, incluindo ortografia, concordância, regência, pontuação e outros aspectos da norma culta do português. Objetividade e Argumentação: Especialmente em provas dissertativas e redações, as bancas avaliam o nível de objetividade e a capacidade de argumentação do candidato. Textos muito vagos ou prolixos podem perder pontos. No caso do CESPE/CEBRASPE, por exemplo, as redações são corrigidas de forma bastante técnica, com cada critério tendo um peso específico. A FCC, por sua vez, também é criteriosa na avaliação da gramática e estrutura do texto.A dica é praticar redações e questões discursivas regularmente, seguindo o modelo das bancas, e submeter esses textos à correção por professores ou plataformas online que simulam a avaliação real. Isso ajuda a corrigir falhas e melhorar o desempenho.Sim, algumas bancas são conhecidas por inserir pegadinhas nas provas, especialmente em questões de múltipla escolha. A FGV é uma banca que frequentemente inclui alternativas muito semelhantes entre si, o que exige do candidato um cuidado extra para não cair em armadilhas. Já a CESPE, por trabalhar com o sistema de "certo ou errado", pode induzir ao erro com enunciados que trazem afirmações parcialmente corretas, mas que, ao serem analisadas com profundidade, revelam-se incorretas.Para evitar cair em pegadinhas, é essencial ler com atenção cada palavra da questão e das alternativas. Muitas vezes, bancas como a FGV e o CESPE utilizam termos específicos que podem mudar completamente o sentido de uma frase. Além disso, sempre verifique se todas as partes de uma afirmativa estão corretas, principalmente nas provas de "certo ou errado" do CESPE.As bancas que organizam concursos nacionais geralmente possuem uma estrutura mais robusta e tendem a aplicar provas com maior complexidade, uma vez que os concursos são mais concorridos e os cargos ofertados costumam ter maiores responsabilidades. Bancas como CESPE/CEBRASPE, FCC e FGV frequentemente lidam com esses tipos de seleções, que incluem grandes órgãos públicos federais, tribunais e agências reguladoras.Por outro lado, as bancas regionais, como FUNDATEC, VUNESP e AOCP, organizam concursos para órgãos estaduais e municipais, além de câmaras legislativas, universidades e secretarias. As provas regionais tendem a ter menor nível de complexidade, mas isso pode variar bastante conforme o cargo e a localidade. Além disso, as bancas regionais podem ter menos questões de pegadinhas e focam mais no conhecimento direto e aplicado. Se você é concurseiro ou está pensando em ingressar no universo dos concursos públicos, provavelmente já ouviu falar sobre as “bancas de concursos”. Com diferentes abordagens e foco em determinado tipo de conteúdo, cada uma dessas bancas exige de seus candidatos uma postura frente às suas questões. Encontre bolsas de estudo de até 80% Durante a preparação para determinada prova, a etapa onde o candidato se debruça sobre a banca que irá enfrentar é fundamental para o sucesso de um concurseiro. Neste artigo, vamos desvendar o papel dessas organizadoras, entender suas características e mostrar como você pode se preparar da melhor forma possível para encarar os desafios impostos por cada uma delas. Vamos lá? O que são bancas de concursos? As bancas de concursos são empresas ou instituições, por vezes ligadas a escolas e universidades, responsáveis por organizar e realizar processos seletivos de concursos públicos e privados. Elas atuam em todas as etapas do concurso, desde a elaboração do edital, passando pela criação e aplicação das provas, até a divulgação dos resultados e a homologação do certame. Algumas das principais bancas de concursos no Brasil incluem a Fundação Carlos Chagas (FCC), o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Fundação Vunesp, entre outras. Veja a seguir alguns aspectos que você deve considerar: Estilo de questões: Cada banca tem seu próprio estilo de questões, que podem variar desde questões objetivas de múltipla escolha até questões discursivas e testes práticos. Além disso, algumas bancas são conhecidas por abordarem mais questões teóricas, enquanto outras priorizam questões práticas e de raciocínio lógico. Abordagem dos conteúdos: Algumas bancas de concursos costumam cobrar conteúdos mais aprofundados e específicos, enquanto outras optam por abordagens mais gerais e abrangentes. Estudar provas anteriores e analisar os temas mais cobrados pela banca em questão é uma ótima forma de se adaptar a essa característica. Nível de dificuldade: As bancas de concursos também variam quanto ao nível de dificuldade das provas. Algumas são conhecidas por elaborarem exames mais complexos e exigentes, enquanto outras aplicam provas com um grau de dificuldade menor. Conhecer o nível de dificuldade da banca ajudará a ajustar seus estudos e a se preparar adequadamente para o desafio. Critérios de avaliação: Os critérios de avaliação e como as bancas de concursos corrigem as provas também podem variar. Por exemplo, algumas bancas adotam o sistema de pontuação negativa, em que o candidato perde pontos ao responder incorretamente a uma questão. Outras bancas, no entanto, não utilizam esse método. Além disso, os critérios para correção de questões discursivas podem variar entre as bancas, sendo importante se atentar a esses detalhes. Prazo entre a publicação do edital e a aplicação das provas: O tempo entre a divulgação do edital e a realização das provas também pode variar entre as bancas de concursos. Algumas bancas costumam trabalhar com prazos mais curtos, enquanto outras dão mais tempo para os candidatos se prepararem. Este fator é importante para planejar sua rotina de estudos e garantir que você esteja pronto para enfrentar a prova no dia marcado. Saiba mais: + Como estudar para concurso público? + 8 técnicas de estudo para concursos Características das principais bancas de concursos Cada banca de concurso tem seu estilo e particularidades, que podem variar em termos de abordagem das questões, complexidade e formato das provas. Conhecer as características das principais bancas ajudará você a se preparar de maneira mais eficiente. O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE), atualmente conhecido como Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE), é uma das bancas mais respeitadas e temidas pelos candidatos. Suas provas geralmente apresentam questões de múltipla escolha no formato “certo ou errado”, exigindo que o candidato demonstre domínio aprofundado do conteúdo. As provas do CEBRASPE costumam ser bastante interpretativas, e erros cometidos podem anular acertos, aumentando o desafio. Olá, caro aluno (a)! Nesta postagem iremos conhecer um pouco mais sobre as principais bancas organizadoras de concursos públicos. O meu nome é Carlos Eduardo, sou Consultor do Tesouro da SEFAZ do Estado do Espírito Santo e coach do Estratégia Concursos. O meu objetivo nesta postagem é te ajudar a conhecer as principais bancas, bem como suas características. Os concursos públicos são uma das principais formas de ingresso no serviço público em diversas áreas. Uma das primeiras informações que os candidatos buscam sobre esses concursos é qual é a banca organizadora e quais as suas características. Para o candidato iniciante, é importante saber que a banca é a responsável por elaborar e aplicar as provas, bem como definir os critérios de avaliação. Cada banca tem suas características próprias, então é muito importante conhecer bem a banca que irá realizar o seu concurso para ter mais chances de alcançar o sucesso. Neste artigo, vamos apresentar as principais bancas organizadoras de concurso público do país e suas características: O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (Cespe) é uma das bancas organizadoras de concursos mais conhecidas do país. Ela se destacou por adotar uma metodologia de correção diferenciada com questões de certo e errado, que premiava os candidatos que acertaram mais questões e penalizam aqueles que erravam. Recentemente, a banca passou a se chamar Cebraspe. Entre as principais características da banca, estão a elaboração de questões complexas e a necessidade de um alto nível de conhecimento técnico dos candidatos. Além de suas tradicionais provas de certo/errado, mais recentemente a banca tem trazido algumas provas de múltipla escolha (abcde). A Fundação Getúlio Vargas é uma banca que se destaca por sua exigência em relação à capacidade de interpretação dos candidatos. Suas provas costumam ter questões bem elaboradas e que exigem um raciocínio lógico apurado dos candidatos. Além disso, a banca tem conseguido pegar alguns dos principais concursos recentes. Entre as principais características da banca, está o elevado nível de cobrança das questões. Por esse motivo, normalmente, as notas de cortes dos concursos organizados pela FGV costumam ser mais baixos. Vale ressaltar ainda que as questões da disciplina de Português têm uma cobrança bem peculiar por essa banca, devendo o candidato praticar bastante antes de realizar o concurso público almejado. A Fundação Carlos Chagas é uma banca que se destaca pela organização e transparência. Seus editais costumam ser bastante detalhados, o que facilita a vida dos candidatos na hora de estudar. Além disso, a banca é conhecida por suas provas bem elaboradas, com bom nível de dificuldade e incluindo algumas questões que cobram a “letra da lei”, ou seja, o conhecimento das legislações. Essa banca tem realizado muitos concursos da área judiciária recentemente. Entre eles, destacam-se os concursos para Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais do Trabalho. Além disso, a FCC também tem realizado concursos para alguns Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. O Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação é uma das principais bancas organizadoras de certames, que se destaca pela organização e transparência. Seus editais costumam ser bastante detalhados, o que facilita a vida dos candidatos na hora de estudar. Além disso, a banca costuma apresentar questões com um bom nível de dificuldade. A maior parte dos concursos que a banca realiza são para o estado de São Paulo, concursos para diversas prefeituras e alguns concursos estaduais, como os concursos para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Existem diversas outras bancas relevantes no mundo dos concursos públicos, como, por exemplo, a antiga ESAF, o IBFC, o instituto AOCP, a IDECAN. O mais importante é o candidato pesquisar bem quais as características da sua banca examinadora, resolvendo muitas questões de concursos anteriores realizados por ela. Agora que você já conhece um pouco melhor as características de algumas das principais bancas organizadoras de concursos, aproveite o seu tempo e se prepare da melhor forma possível para os concursos, resolvendo muitas questões da banca do seu concurso de interesse sobre os temas cobrados no edital, pois essa é uma ótima maneira de revisar e saber como a banca costuma cobrar o assunto. Além disso, aproveite também o sistema de questões do Estratégia. Nele é possível resolver milhares de questões, ler os comentários dos professores explicando as questões (tem algumas questões que eu mesmo comentei como professor), bem como ver as soluções em vídeo (existem milhares de questões comentadas por vídeo pelos professores do Estratégia). Se tiver oportunidade, aproveite para comentar também adicionando informações relevantes nas questões de interesse. É fundamental que o candidato resolva muitas questões de modo que na hora da prova esteja acostumado com o tipo de cobrança da banca examinadora. Por fim, vale salientar que o Estratégia já aprovou centenas de alunos para concursos de diversas áreas, tendo um ótimo “know-how” para ajudar na sua aprovação. Carlos Eduardo Cardoso Consultor do Tesouro Estadual, Coach do Estudo Acompanhado e Professor do Estratégia questões. Para mais dicas e materiais sobre concurso, siga-me no Instagram: @profcarloseduardocardoso Quer saber tudo sobre concursos previstos?Confira nossos artigos! Concursos abertos Concursos 2023 Estar preparado para uma prova vai muito além de ter os conteúdos na ponta da língua e estar pronto para os testes físicos. Para conseguir a aprovação e se dar bem durante as fases de um concurso também é muito importante conhecer a banca do concurso, responsáveis por organizar e examinar os processos seletivos. Como funcionam as bancas de concurso?A banca de concurso nada mais é que uma empresa privada responsável por cada fase do processo seletivo, sendo elas: A criação do edital;Realização das inscrições; Recebimento dos pagamentos; Contratação dos locais de prova e fiscais; Preparação dos locais de prova;Aplicação das provas;Correção das provas; Análise de desempenho em provas práticas; Análise de recursos. Como mostrado, as bancas estão envolvidas em tudo o que diz respeito aos concursos e, por isso, é muito necessário que os concurseiros estejam por dentro da forma de atuação de cada banca. Como analisar uma banca de concurso?Para conhecer a banca de concurso responsável pelo processo seletivo em que você está inscrito é preciso primeiro saber mais sobre a empresa. A partir do histórico da organizadora, você saberá as técnicas, formatos e exigências das questões que serão cobradas nas provas, seja objetiva, subjetiva ou oral. Além disso, outros pontos cruciais para procurar quando estiver pesquisando sobre uma banca de concurso público são: como as questões são estruturadas, a extensão dos enunciados, quais matérias precisam de mais dedicação e como são calculadas as pontuações. Quais são as principais bancas de concurso?Entre as bancas de concurso público existem as empresas com critérios de avaliação mais difíceis e as mais fáceis. Veja algumas delas: Considerada uma das mais difíceis, com os métodos de avaliação mais rígidos, a Cebraspe, também conhecida como Cespe, costuma aplicar o método de verdadeiro ou falso. A maior dificuldade envolvendo esse formato é justamente o fato de que, de acordo com as regras da banca, ao errar uma questão, você anula uma certa. Com questões de nível médio a difícil, as provas apresentam perguntas simples e também casos práticos e complexos. Além disso, nas bancas da Fundação Carlos Chagas, é importante ficar atento aos conteúdos apontados no edital, já que todos são cobrados na prova. Uma das principais bancas de concurso do Brasil, a FGV costuma aplicar provas bastante dinâmicas, com questões multidisciplinares. Por isso, os concursos desta banca são considerados muito difíceis, já que exigem muita concentração e interpretação de texto. Diferente das outras bancas, essa costuma aplicar provas mais simples. Mas, os enunciados são longos e, por isso, os concurseiros precisam se preparar para questões cansativas. Toda essa preparação é muito útil para se dar bem nos concursos públicos, mas não é suficiente. Para conseguir a aprovação desejada é fundamental ter uma rotina de estudos e acesso aos melhores e mais completos conteúdos.Nesse ponto, o AlfaCon Concursos Públicos é a melhor opção para atingir suas metas. Aqui, nossos professores conhecem os editais como ninguém, afinal, muitos deles são, inclusive, aprovados em concursos. Juntos, eles acumulam mais de 50 aprovações em diferentes áreas.Quer estudar com quem sabe exatamente do que você precisa para conquistar a aprovação? Clique aqui e comece agora mesmo de forma GRATUITA. Se você é concurseiro ou está pensando em ingressar no universo dos concursos públicos, provavelmente já ouviu falar sobre as “bancas de concursos”. Com diferentes abordagens e foco em determinado tipo de conteúdo, cada uma dessas bancas exige de seus candidatos uma postura frente às suas questões. Encontre bolsas de estudo de até 80% Durante a preparação para determinada prova, a etapa onde o candidato se debruça sobre a banca que irá enfrentar é fundamental para o sucesso de um concurseiro. Neste artigo, vamos desvendar o papel dessas organizadoras, entender suas características e mostrar como você pode se preparar da melhor forma possível para encarar os desafios impostos por cada uma delas. Vamos lá? O que são bancas de concursos? As bancas de concursos são empresas ou instituições, por vezes ligadas a escolas e universidades, responsáveis por organizar e realizar processos seletivos de concursos públicos e privados. Elas atuam em todas as etapas do concurso, desde a elaboração do edital, passando pela criação e aplicação das provas, até a divulgação dos resultados e a homologação do certame. Algumas das principais bancas de concursos no Brasil incluem a Fundação Carlos Chagas (FCC), o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Fundação Vunesp, entre outras. Veja a seguir alguns aspectos que você deve considerar: Estilo de questões: Cada banca tem seu próprio estilo de questões, que podem variar desde questões objetivas de múltipla escolha até questões discursivas e testes práticos. Além disso, algumas bancas são conhecidas por abordarem mais questões teóricas, enquanto outras priorizam questões práticas e de raciocínio lógico. Abordagem dos conteúdos: Algumas bancas de concursos costumam cobrar conteúdos mais aprofundados e específicos, enquanto outras optam por abordagens mais gerais e abrangentes. Estudar provas anteriores e analisar os temas mais cobrados pela banca em questão é uma ótima forma de se adaptar a essa característica. Nível de dificuldade: As bancas de concursos também variam quanto ao nível de dificuldade das provas. Algumas são conhecidas por elaborarem exames mais complexos e exigentes, enquanto outras aplicam provas com um grau de dificuldade menor. Conhecer o nível de dificuldade da banca ajudará a ajustar seus estudos e a se preparar adequadamente para o desafio. Critérios de avaliação: Os critérios de avaliação e como as bancas de concursos corrigem as provas também podem variar. Por exemplo, algumas bancas adotam o sistema de pontuação negativa, em que o candidato perde pontos ao responder incorretamente a uma questão. Outras bancas, no entanto, não utilizam esse método. Além disso, os critérios para correção de questões discursivas podem variar entre as bancas, sendo importante se atentar a esses detalhes. Prazo entre a publicação do edital e a aplicação das provas: O tempo entre a divulgação do edital e a realização das provas também pode variar entre as bancas de concursos. Algumas bancas costumam trabalhar com prazos mais curtos, enquanto outras dão mais tempo para os candidatos se prepararem. Este fator é importante para planejar sua rotina de estudos e garantir que você esteja pronto para enfrentar a prova no dia marcado. Saiba mais: + Como estudar para concurso público? + 8 técnicas de estudo para concursos Características das principais bancas de concursos Cada banca de concurso tem seu estilo e particularidades, que podem variar em termos de abordagem das questões, complexidade e formato das provas. Conhecer as características das principais bancas ajudará você a se preparar de maneira mais eficiente. O Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE), atualmente conhecido como Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE), é uma das bancas mais respeitadas e temidas pelos candidatos. Suas provas geralmente apresentam questões de múltipla escolha no formato “certo ou errado”, exigindo que o candidato demonstre domínio aprofundado do conteúdo. As provas do CEBRASPE costumam ser bastante interpretativas, e erros cometidos podem anular acertos, aumentando o desafio. No WhatsApp Number Found! data-settings={"number":"","pre_filled":"","dis_m":"hide","dis_d":"hide","css":"display: none; cursor: pointer; z-index: 99999999;","pos_d":"position: fixed; bottom: 15px; right: 15px;","pos_m":"position: fixed; bottom: 15px; right: 15px;","schedule":"no","se":150,"ani":"no-animation","url_target_d":"_blank","ga":"yes","fb":"yes","webhook_format":"json","g_init":"default","g_an_event_name":"click to chat","pixel_event_name":"Click to Chat by HoliThemes","z_index":"99999999","tz":-3,"bh":"always","timedelay":"","scroll":"","nonce":"7aedfe7fc1"}> Economia / Emprego / Concursos Professores apontam questões mais pedidas e perfis de grandes organizadoras dos processos seletivos, como as fundações Carlos Chagas, Cesgranrio, Getulio Vargas e Cebraspe Por Elisa Torres — Rio de Janeiro 22/07/2024 06h12 Atualizado há 9 meses Preparação: segundo especialistas, a atenção com o perfil de cada instituição organizadora de concursos públicos pode fazer a diferença na hora da classificação — Foto: Hermes de Paula/Agência O Globo Quem disputa uma vaga na administração pública já sabe: conhecer as características da banca responsável pela organização do concurso, sua metodologia e estilo pode fazer toda diferença na hora de se preparar para uma prova. É da banca a responsabilidade pela elaboração e aplicação das provas, bem como a definição dos critérios de avaliação. Segundo especialistas, faz parte do planejamento de estudos tomar ciência dessas informações, que aumentam as chances de alcançar o sucesso. A seguir, um resumo com o perfil de algumas das principais instituições organizadoras de concursos do país. E na sequência, uma lista, elaborada por professores da Degrau Cultural a pedido do EXTRA, com o conteúdo, por disciplina, mais presente nas provas organizadas por cada banca. Uma das instituições mais atuantes no mercado de concursos, o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) é uma das bancas mais conhecidas do país. Ela se destacou por adotar uma metodologia de correção diferenciada, com questões de "Certo" e "Errado", que premia os candidatos que acertam mais questões e penaliza aqueles que erram. Entre as principais características da banca, estão a elaboração de questões complexas e a necessidade de um alto nível de conhecimento técnico dos candidatos. A Fundação Getulio Vargas (FGV) é uma banca que se destaca por sua exigência em relação à capacidade de interpretação dos candidatos e pelo elevado nível de cobrança das questões. Suas provas costumam ter questões bem elaboradas e que exigem um raciocínio lógico apurado. A FGV é conhecida ainda pela cobrança peculiar no que diz respeito às questões de Língua Portuguesa, devendo o candidato praticar bastante antes de realizar o concurso público organizado pela instituição. A Fundação Carlos Chagas (FCC) é uma banca que se destaca pela organização e transparência. Seus editais costumam ser bastante detalhados, o que facilita a vida dos candidatos na hora de estudar. Além disso, a banca é conhecida por suas provas bem elaboradas, com bom nível de dificuldade e incluindo algumas questões que cobram a “letra da lei”, ou seja, o conhecimento das legislações. Essa banca tem realizado muitos concursos da área judiciária recentemente. Entre eles, destacam-se os concursos para Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais do Trabalho, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Com 40 anos de mercado, a Fundação Cesgranrio se especializou na organização de concursos como os da Petrobras e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em certames regionais e, mais recentemente, no Concurso Nacional Unificado (CNU), modelo de seleção criado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) que teve recorde de inscrições: mais de dois milhões de candidatos. As provas da Cesgranrio costumam ter um nível de dificuldade mediano, com questões curtas e objetivas, e a cobrança de assuntos é bem distribuída, abrangendo todo o edital. Com a ajuda dos professores Sacha Mello, de Língua Portuguesa; Thiago Nicol, de Matemática e Raciocínio Lógico Matemático (RLM); Moises Romano, de Informática; Glauco Dantas, de Direito Administrativo; e Francisco Baptista, de Direito Constitucional, a Degrau Cultural listou algumas características das provas de quatro organizadoras de concursos, criadas em função de disciplinas do conteúdo programático. Confira a seguir: Segundo os especialistas da Degrau, o Cebraspe é conhecido por dar ênfase a questões de crase, conectivos e pontuação, presentes em todas as provas de Lingua Portuguesa. A Fundação Getulio Vargas (FGV) tem questões extensas e de abordagem profunda, que cansam os candidatos. Os temas mais abordados são coerência e incoerência, tipologia textual, semântica das preposições e coesão. Nas provas da Fundação Cesgranrio, conhecidas pelo nível médio de dificuldade, as questões, curtas e diretas, costumam abranger praticamente todo o conteúdo do edital e muitas vezes se repetem de um concurso para o outro. Em Língua Portuguesa, os assuntos mais cobrados são concordância verbal, crase, pontuação e colocação pronominal. A Fundação Carlos Chagas (FCC) cria provas com questões de múltipla escolha de alto nível de dificuldade. A banca costuma trabalhar com objetividade os assuntos do edital. Os temas recorrentes em Língua Portuguesa são verbo, concordância verbal, vozes verbais e figuras de linguagem. Segundo os especialistas da Degrau, os assuntos mais cobrados pelo Cebraspe são aritmética e operações fundamentais, funções, probabilidade e análise combinatória. Já em Raciocínio Lógico Matemático (RLM), os assuntos são lógica proposicional de primeira ordem e argumentativa (proposições simples e compostas, equivalências lógicas, tabela-verdade). Probabilidade, fundamentos básicos de aritmética, análise combinatória e progressões são assuntos abordados nas provas da FGV. Já em RLM, as questões mais recorrentes abordam assuntos como raciocínio lógico quantitativo, problemas lógicos e lógica proposicional (proposições simples e compostas, equivalências lógicas e tabela-verdade). A Cesgranrio investe na resolução de problemas aritméticos, análise combinatória, probabilidade e progressões (PA e PG). Em RLM, a banca investe em questões como lógica proposicional (proposições simples e compostas, tabela-verdade e equivalências lógicas). Conhecida por exigir interpretação e raciocínio dos concurseiros para resolver as questões, a Fundação Carlos Chagas (FCC) costuma elaborar provas com um nível médio de complexidade, trazendo perguntas, muitas vezes, com enunciados longos. Em Matemática, os temas mais recorrentes são porcentagem, progressões, análise combinatória e probabilidade. Já em RLM, são muito cobrados raciocínio analítico e crítico e lógica proposicional (proposições simples e compostas, tabela-verdade e equivalências lógicas). Segundo es especialistas da Degrau, atualmente, o Cebraspe elabora provas da disciplina Informática com um nível mediano de dificuldades, sem trazer questões cansativas. Alguns temas muito cobrados e merecem atenção são redes de computadores, programas maliciosos e segurança da informação. O Cebraspe gosta de dar ênfase principalmente na diferença entre os aplicativos maliciosos. Vale ressaltar que a banca considera ‘cavalo de troia’ (trojan horse) como um tipo de vírus. A Fundação Getulio Vargas (FGV) investe em questões sobre Word e Excel e gosta de cobrar recursos de configurações do Windows e dos navegadores. No entanto, as provas não costumam trazer ícones e nem imagens. A Fundação Cesgranrio gosta de trazer em suas provas os temas de sempre, tais como protocolos, segurança da informação e programas maliciosos. No entanto, ultimamente, tem inovado com a elaboração de questões sobre inteligência artificial, machine learning, metaverso, entre outros assuntos. As provas, na maioria das vezes, são cansativas devido à grande quantidade de textos. Já a Fundação Carlos Chagas (FCC) exige atenção com fórmulas no Excel, abas do Word e formato para salvar arquivos. É uma organizadora que também cobra conhecimento bem avançado sobre navegação na web. Embora a banca pareça simples, sempre explora a parte teórica. Por isso, o candidato tem que efetuar uma leitura minuciosa da questão. Segund